

[Download PDF](#)



Agência iNFRA
iNFRAEnergia

Brasília, 22 de abril de 2025

edição 1.774

Bom dia!

Nesta edição do iNFRAEnergia: [Tarifas](#) | [Semana](#) | [Diário Oficial](#) | [Agenda](#) | [Monitor](#) | [Fique de Olho](#) | [Clipping](#)

DISTRIBUIDORAS DISCORDAM DA ANEEL SOBRE DIFERIMENTOS TARIFÁRIOS

Marisa Wanzeller e Geraldo Campos Jr., da Agência iNFRA

As distribuidoras de energia elétrica apresentaram discordâncias da proposta da ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica) na CP (Consulta Pública) 8/2025, que trata da regulação dos diferimentos financeiros nas tarifas. Elas alegam rigidez nos critérios sugeridos para aprovação ou não dos pedidos, que se tornaram mais frequentes em meio a uma série de eventos que contribuíram para um cenário de queda das tarifas neste ano, seguida de altas projetadas para 2026.

"Nossa discordância é no sentido de achar que critérios muito determinativos, sem muita margem de flexibilidade, podem não atender todos os casos", destacou o diretor-executivo de Regulação da Abradee (Associação Brasileira dos Distribuidores de Energia Elétrica), Ricardo Brandão, à **Agência iNFRA**.

A associação se posiciona especificamente contra dois critérios apresentados pela ANEEL na nota técnica que tratam da análise dos processos tarifários homologados pela reguladora entre 2017 e

2024. A partir da observação desse histórico, a ANEEL propõe que, para um diferimento ser aceito: 1) o reajuste tenha um efeito médio entre -4% e 15,6%; e 2) que os dois últimos reajustes da concessão estejam dentro do intervalo de -1,6% e 12,9%.

Já o terceiro critério proposto pela reguladora, que recebe apoio das distribuidoras, faz a análise de impacto do diferimento no processo tarifário futuro. A Abradee defende que a reguladora foque neste ponto e ainda o expanda para considerar, além do ano seguinte, as previsões para mais anos adiante.

Foco no futuro

"A gente acha que, mais do que os critérios que olham para o passado, é mais importante estabelecer critérios olhando previsões para o futuro", disse Brandão.

Assim como a Abradee, as distribuidoras destacaram em suas contribuições individuais à CP 8 a importância de olhar para frente, e não para o que já aconteceu. O grupo Energisa, por exemplo, afirma que "a lógica de análise retrospectiva para decisões futuras é incompatível com a dinâmica do setor elétrico, marcado por volatilidade e por eventos não recorrentes que podem alterar a trajetória tarifária". A empresa cita decisões regulatórias passadas e políticas públicas excepcionais, como as contas Covid e Escassez Hídrica como casos fora da curva.

Na visão da companhia, "utilizar essas referências históricas como critério de elegibilidade também pode levar à injusta penalização de distribuidoras que tomaram decisões prudentes no passado, ou, ainda, à negação de pedidos legítimos frente a um contexto tarifário deteriorado".

Desta forma, o grupo defende que o critério três ganhe "maior centralidade na proposta da ANEEL, sendo capaz de incorporar os elementos prospectivos que efetivamente justificam a adoção de medidas de suavização de tarifas, que, por natureza, visam mitigar variações futuras e não corrigir distorções passadas".

Impacto prolongado

Assim como o grupo Energisa, a Light destaca a necessidade de "ampliar o horizonte de projeção, permitindo, inclusive, que a reversão do valor diferido seja realizada em prazo superior a um ano, não sendo concentrada obrigatoriamente no processo tarifário subsequente".

O grupo Equatorial ainda pontua que o diferimento tarifário afeta mais de um processo e, "a depender de seus efeitos, combinado a variações tarifárias futuras, pode gerar necessidade de novos diferimentos de maneira frequente".

A Enel, por sua vez, afirma que "o uso exclusivo de parâmetros passados ignora que o objetivo principal do diferimento é mitigar os efeitos de pressões tarifárias futuras". A companhia também propõe que a ANEEL leve em consideração cenários prospectivos, "construídos com base em premissas técnicas e mercadológicas".

Fechamento da CP

As contribuições à Consulta Pública se encerraram no dia 11 de abril e, após análise pelas áreas técnicas e pela relatora, diretora Ludimila Lima, o resultado será levado para deliberação da diretoria.

Durante análise de diferimento solicitado pela Enel Ceará no processo de RTA (Reajuste Tarifário Anual) analisado na última semana, o diretor Fernando Mosna já demonstrou concordância com os argumentos levados pela Abradee.

"Eu acredito já que vale levarmos em consideração a contribuição da Abradee no sentido de que vale mais apenas dar ênfase ao terceiro critério, olhar para o futuro, do que os critérios que eles estabelecem o range e também olham para o passado", afirmou Mosna durante a reunião.

O diretor também citou, em concordância, a contribuição da Enel que dizia que o modelo proposto pela ANEEL, "ao condicionar a aplicação do diferimento a condições históricas de tarifa, tende a se tornar ineficaz ao longo do tempo. Seja na aplicabilidade dos diferimentos nos próximos anos ou em um cenário de estabilidade econômica e regulatória".

Onda de pedidos de diferimento

A discussão sobre a regulamentação dos diferimentos tarifários se dá em um momento em que há uma série de pedidos desse tipo na agência. Segundo Brandão, trata-se de um momento com uma tendência de redução de tarifas na maioria dos casos por diferentes motivos.

O diretor da Abradee cita que a conjuntura entre 2024 e 2025 trouxe alguns efeitos para os processos tarifários. Como exemplo, a desconstrução de usinas mais caras, a devolução de valores cobrados de PIS/Cofins pelas distribuidoras aos consumidores e a quitação das contas Covid e Escassez Hídrica.

"São elementos que conjugados levam de fato pra uma situação em que vai ser mais comum você ter um reajuste mais baixo ou negativo neste ano seguido de um reajuste mais alto no ano que vem", afirmou Brandão.

A Copel (Companhia Paranaense de Energia) foi a precursora dessa onda de pedidos, ainda no seu RTA de 2024, quando foi aprovado reajuste médio de 0% com diferimento de R\$ 452 milhões, visando a evitar uma elevação atípica em 2025.

Já neste ano, o colegiado da ANEEL se debruçou sobre pedidos de diferimento da Light, da CPFL Paulista e da Enel Ceará. No entanto, apenas o da última foi aprovado, com redução média de 2,1% nas tarifas e um diferimento positivo de R\$ 532,8 milhões em 2025. A previsão inicial era de uma redução tarifária de 8,7%, no entanto o mecanismo foi adotado para atenuar a alta de 17,6% prevista para 2026 para apenas 1,6%.

Impasses

Os processos da CPFL e da Light, por outro lado, estão sob pedido de vista. No caso da distribuidora carioca, o relator do processo, diretor Fernando Mosna, propôs um diferimento integral de R\$ 1,6

bilhão na última reunião, atendendo o pedido da empresa. A diretora substituta Ludimila Lima apresentou voto-vista para um diferimento parcial de R\$ 893,2 milhões. Sem consenso, o diretor Ricardo Tili pediu vista do processo.

Já no processo da CPFL, houve discordância entre os diretores quanto ao cumprimento de uma decisão judicial, que trata do custo da energia adquirida entre CPFL Paulista e CPFL Brasil, por meio de um diferimento tarifário de R\$ 4,6 bilhões. O diretor Fernando Mosna pediu vista argumentando que a sentença em questão é ilíquida, ou seja, sem valor definido nos autos. Por isso, segundo ele, efetuar o diferimento proposto para finalizar o processo judicial se configuraria um acordo entre as partes, o que exigiria um rito especial da agência.

RENOVAÇÃO DA CONCESSÃO DA EDP ESPÍRITO SANTO VOLTA À PAUTA DA ANEEL NESTA SEMANA

da Agência INFRA

A ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica) realiza reunião de diretoria hoje (22), às 9h. A agência reguladora deve voltar a deliberar sobre a renovação da concessão da EDP Espírito Santo, que foi adiada no início do mês, feito pelo diretor Fernando Mosna.

Na ocasião, o diretor afirmou que a agência estaria "adiantada no prazo" e informou que pretendia se debruçar melhor sobre a manifestação da área técnica.

A também prevê duas propostas de abertura de consulta pública. Uma para alterar resolução que estabelece critérios e ações de segurança de barragens associadas a usinas hidrelétricas, e outra referente à regulamentação do Comitê de Governança Específica.

No bloco da pauta, consta pedido de medida cautelar, feito pela Abeeólica (Associação Brasileira de Energia Eólica) e pela Absolar (Associação Brasileira de Energia Solar) para suspensão das punições aplicadas pela agência reguladora em decorrência do apagão de agosto de 2023, que afetou 25 estados e o Distrito Federal.

A ANA (Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico) também realiza hoje (22), às 14h30, reunião de diretoria. Destaque na para deliberação sobre solicitação de outorga de direito de uso de recursos hídricos relativa ao aproveitamento hidrelétrico da usina Lajeado, localizada no rio Tocantins, em Miracema do Tocantins (TO).

A reunião de diretoria da ANP (Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis) acontece nesta quinta-feira (24), às 14h. Acesse a pauta .

Congresso Nacional

Na quarta-feira (23), às 9h30, a , da Câmara dos

Deputados, traz na pauta da reunião deliberativa o [REDACTED] que propõe uma audiência pública para debater a qualidade dos serviços prestados pela Amazonas Energia no estado. A comissão também deve apreciar o [REDACTED], que determina que a ANEEL explique, em linguagem acessível, as variações nas tarifas de energia elétrica.

Além disso, destaca-se os requerimentos [REDACTED] e [REDACTED] para realização de debates relacionados ao descumprimento do [REDACTED]. Na ocasião, o colegiado deve discutir ainda o [REDACTED], que estabelece limites para a cobertura tarifária de perdas não técnicas na distribuição de energia elétrica; e o [REDACTED], que sugere debate sobre a obrigatoriedade do uso de mangueiras transparentes nas bombas de combustíveis.

Às 10h, a Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável analisará o [REDACTED], que trata da proposta de instalação de uma usina termelétrica entre as regiões de Samambaia e Recanto das Emas, no Distrito Federal. A pauta completa pode ser vista [REDACTED].

No mesmo horário, a CDU (Comissão de Desenvolvimento Urbano) deve votar o [REDACTED] que propõe a realização de sessão pública para debater o [REDACTED], que visa alterar a Lei da Política Nacional do Meio Ambiente para definir distâncias mínimas entre postos de combustíveis e áreas consideradas de risco. Acesse a pauta completa [REDACTED].

Hoje (22), às 13h55, o Plenário da Câmara realiza [REDACTED]. Entre os itens da pauta está o [REDACTED], que trata do registro da transmissão direta e onerosa de bens imóveis vinculados à exploração de serviços de energia elétrica entre empresas concessionárias.

O Senado Federal agendou sessões deliberativas para [REDACTED] e [REDACTED], às 14h, e [REDACTED], às 11h. Nesta quarta (23), deve ser deliberado o [REDACTED] que trata sobre o estímulo à pesquisa e à adoção de novas tecnologias na exploração e produção de petróleo, gás natural e outros hidrocarbonetos fluidos.

TCU

O TCU (Tribunal de Contas da União) pode deliberar nesta quarta-feira (23), em sessão plenária a partir das 14h30, o processo que monitora a implantação dos comandos da Lei de Privatização da Eletrobras, especialmente em relação à contratação de térmicas a gás na modalidade de leilão de reserva de capacidade.

Entre os destaques da [REDACTED] também há um pedido de reexame no processo que monitora a abertura gradual do mercado de energia elétrica, com foco no tratamento dos riscos sistêmicos.

A Corte de Contas pode analisar ainda pedidos de reexame em processo referente a possíveis irregularidades no Projeto Sondas; e uma representação para análise de possíveis irregularidades no processo que avalia as fragilidades e oportunidades de melhoria quanto aos critérios de distribuição de royalties da produção de petróleo e gás.

STJ, STF e Cade

O STJ (Superior Tribunal de Justiça) inaugura hoje (22), às 18h30, o Centro Judiciário de Soluções de Conflitos do STJ, unidade responsável por conciliações, mediações e outros meios de solução consensual de conflitos, composta por três câmaras (direito público; direito privado; direito penal).

A _____ realiza sessão de julgamento, hoje (22), às 14h, na qual pode julgar recurso de distribuidora de energia que discute o direito à reanálise de pedido administrativo de revisão das condições de adesão ao Pert (Programa Especial de Regularização Tributária). Já a _____ pode julgar, nesta quarta (23), às 14h, recurso em processo referente à decisão judicial que declarou ilegal portaria do MME (Ministério de Minas e Energia) que definiu valores revistos de garantia física das usinas hidrelétricas de Capivara, Chavantes, Taquaruçu e Rosana.

O STF (Supremo Tribunal Federal) realiza sessões de julgamento na _____ (23), às 10h e às 14h, e na _____ (24), às 14h. Não há destaques para o setor nas respectivas pautas.

O Cade (Conselho Administrativo de Defesa Econômica) realiza sessão de julgamento nesta quarta-feira (23), às 10h. Acesse a pauta _____.

DIÁRIO OFICIAL

CCC - _____ da ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica) autoriza o enquadramento da empresa Bolt Energy Comercializadora de Energia na sub-rogação dos benefícios do rateio da CCC (Conta de Consumo de Combustíveis) relativo à importação de energia elétrica proveniente da Venezuela, para suprimento dos sistemas isolados de Boa Vista e localidades conectadas.

Inovação - _____ da ANEEL altera anexo da Resolução 1.074/2023, que trata do Plano Estratégico Quinquenal de Inovação 2024-2028 da agência.

Biodiesel - _____ da ANP (Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis) veda a comercialização entre congêneres de biodiesel no setor de distribuição até 31 de dezembro de 2025.

Cargos na ANP - _____ da ANP altera a estrutura de cargos da agência e a estrutura interna das unidades organizacionais.

Thiago Prado - O presidente da EPE (Empresa de Pesquisa Energética) _____ a viajar para o Reino Unido de 22 a 27 de abril para participar do Summit on the Future of Energy Security, em Londres.

CPRM - A CPRM (Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais) edita edital de convocação da AGO (Assembleia Geral Ordinária), marcada para 30 de abril, às 11h, na sede da companhia em Brasília.

i | AGENDA

Lula, de manhã - O presidente da República participa, às 10h, da cerimônia oficial de chegada do presidente da República do Chile, Gabriel Boric, ao Brasil, seguida de reunião restrita, às 10h20. Às 11h, a reunião será ampliada. Às 12h, está marcada cerimônia de assinatura de atos, e às 12h30 o presidente realiza declaração à imprensa.

Lula, à tarde - Às 13h20, Lula almoça com Boric e a primeira-dama do Brasil, Janja da Silva. Às 15h30, reúne-se com o secretário especial para Assuntos Jurídicos da Casa Civil, Marcos Rogério de Souza. Às 16h, conversa com a ministra da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos, Esther Dweck. Em seguida, às 16h30, encontra-se com o chefe de seu Gabinete Pessoal, Marco Aurélio Marcola. Às 18h, comparece ao encerramento do Foro Empresarial Chile-Brasil, que ocorre na CNI (Confederação Nacional da Indústria).

Alexandre Silveira - O ministro de Minas e Energia cumpre agenda na China onde discute investimentos em energia limpa. Hoje (22), o chefe da pasta reúne-se com a presidente do Banco do Brics, Dilma Rousseff, e realiza visitas ao escritório da Vale, e à siderúrgica Baosteel.

Fernando Haddad - O ministro da Fazenda reúne-se, às 9h, com o superintendente da Susep (Superintendência de Seguros Privados), Alessandro Octaviani. Às 15h, conversa com Alvaro Toubes Prata, diretor-presidente da Embrapii, sobre parceria com o Ministério da Fazenda no âmbito do plano de transformação ecológica.

i | MONITOR

TRAMITAÇÃO DE PROPOSTAS LEGISLATIVAS

Não houve movimentação entre as propostas legislativas de interesse do setor que são acompanhadas pelo iNFRAMonitor.

NOVAS PROPOSTAS PROTOCOLADAS

Câmara dos Deputados

[PL 1.725/2025](#) - Proíbe a oferta de novos blocos de exploração de petróleo e gás na Amazônia e obriga a recuperação ambiental nas áreas com atividades de produção desses hidrocarbonetos na região.

[RIC 1.292/2025](#) - Requer informações ao Ministério de Minas e Energia acerca da prevenção, do combate e dos resultados da fiscalização da distribuição e da revenda do diesel e do biodiesel no Brasil.

[RIC 1.291/2025](#) - Requer informações ao ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, sobre o impacto das tragédias climáticas na conta de luz no Brasil.

- Requer informações ao ministro de Minas e Energia acerca das autarquias, empresas públicas e sociedades de economia mista vinculadas ao MME.



Conselho da Petrobras - Os acionistas da Petrobras reelegeram o secretário de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis do MME (Ministério de Minas e Energia), Pietro Mendes, para o cargo de presidente do CA (Conselho de Administração) da companhia para o próximo mandato. Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, realizada na última quarta-feira (16), foi aprovado ainda o nome do representante do setor de mineração de Minas Gerais, José Fernando Coura, para a vaga do secretário de Geologia e Mineração do MME, Vitor Saback. Confira a íntegra das deliberações [neste link](#).

Reforma do setor elétrico - O MME enviou para avaliação da Casa Civil, na última quarta-feira (16), a [proposta de reforma do setor elétrico](#), que visa modernizar o sistema com foco em justiça tarifária, liberdade ao consumidor e equilíbrio no setor. Um material de "Perguntas e Respostas" foi lançado para esclarecer dúvidas. Acesse [neste link](#).

Leilão de energia nova - A ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica) divulgou a revisão da Nota Técnica conjunta do ONS (Operador Nacional do Sistema Elétrico) e da EPE (Empresa de Pesquisa Energética). O documento atualiza premissas, metodologia e critérios para o escoamento de

geração no Leilão de Energia Nova A-5/2025, atendendo aos prazos da Portaria 101/GM/MME. Acesse a íntegra da nota técnica [neste link](#). Saiba mais [aqui](#).

Diretoria da Eletrobras - A Eletrobras [informou](#), na última sexta-feira (18), que seu Conselho de Administração aprovou, por unanimidade, a recondução da Diretoria Executiva para novo mandato de 1º de maio de 2025 a 1º de maio de 2027, com Ivan de Souza Monteiro como presidente.

Plenário do Fonte - O MME divulgou o [resultado](#) da eleição de 28 instituições da sociedade civil que integrarão o Fonte (Fórum Nacional de Transição Energética) no biênio 2025-2026. A última vaga, destinada aos povos indígenas, será indicada pelo CNPI (Conselho Nacional de Política Indigenista). O prazo para indicação formal dos representantes de cada instituição eleita termina na sexta-feira (25). A portaria de designação está prevista para ser publicada no dia 9 de maio. Mais informações [neste link](#).

Previsão de carga - A projeção da carga no SIN (Sistema Interligado Nacional) é de desaceleração de 2,1%, segundo boletim do ONS, referente à semana operativa de 19 a 25 de abril. As regiões que podem registrar redução na demanda de carga são o Sudeste/Centro-Oeste, com 4,2% e 44.969 MWmed (megawatts-médios), e o Sul, com 4,5% (13.305 MWmed). Por outro lado, o subsistema Norte deve ter alta de 6,6%, com 7.961 MWmed, e o Nordeste deve crescer 2,9%, com 13.684 MWmed.

Custo da operação - De acordo com o boletim do ONS, o CMO (Custo Marginal de Operação) está em R\$ 131,51 no Nordeste e Norte. Já no Sudeste/Centro-Oeste, a previsão é de R\$ 199,41, e no Sul apresenta o valor de R\$ 200,77. A íntegra do relatório está disponível [neste link](#).

Reservatórios e afluições - Ainda de acordo com o ONS, as afluições da região Norte devem chegar a 82% da MLT (Média de Longo Termo). No Sudeste/Centro-Oeste, a estimativa é de que cheguem a 78%. Para o Sul, as afluições devem chegar a 66%, e para o Nordeste, a 31% da MLT. O volume dos reservatórios deve chegar ao fim do mês com capacidade de 96,7% no Norte; 76,6% no Nordeste; 69,8% no Sudeste/Centro-Oeste; e 41,6% no Sul.

RenovaBio - O MME publicou o Decreto 12.437/2025, que intensifica o RenovaBio com regras mais rígidas de fiscalização. A medida regulamenta pontos da [Lei 15.082/2024](#), moderniza o processo administrativo da ANP (Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis), e permite suspensões de atividades e multas de até R\$ 500 milhões para empresas inadimplentes. Mais informações [neste link](#).

Preço do diesel - Na última sexta-feira (18), a Petrobras reduziu o preço de venda do diesel A para as distribuidoras em R\$ 0,12, passando para R\$ 3,43 em média por litro. Com a mistura obrigatória de 86% de diesel A e 14% de biodiesel, a parcela da Petrobras no preço do diesel B nos postos será de R\$ 2,95 por litro, uma queda de R\$ 0,10. Mais informações [neste link](#).

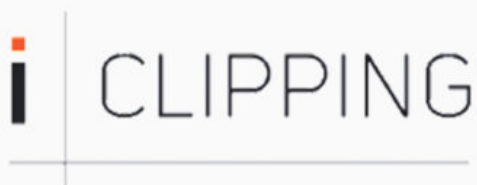
Ações da Vibra - A Vibra Energia anunciou o início de um programa de ADRs (American Depositary

Receipts), com cada ADR lastreado em duas ações ordinárias da companhia. Os papéis serão negociados no mercado de balcão com o código "VBREY", tendo como instituição depositária o JPMorgan Chase Bank. O comunicado com mais informações está [neste link](#).

Capital da Alupar - A Alupar informou a aprovação, em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, do aumento de seu capital social em R\$ 349,5 milhões. Leia o fato relevante [neste link](#).

Margem equatorial - O coordenador-geral da FUP (Federação Única dos Petroleiros), Deyvid Bacelar, criticou a decisão da ANP (Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis) de liberar blocos da Margem Equatorial para leilão com petroleiras estrangeiras, enquanto o Ibama negou licença para a Petrobras atuar na região. Para Bacelar, a medida ameaça a soberania energética do país e expõe riscos ambientais, além de favorecer empresas estrangeiras em detrimento da maior estatal brasileira.

Diretoria da Ultrapar - A Ultrapar informou que foram feitas mudanças em sua diretoria. Marcos Lutz foi eleito presidente do Conselho de Administração e passou a atuar como executive chairman, liderando também os conselhos da Ipiranga, Ultragaz, Ultracargo e Hidrovias. Com a conclusão da transição, Rodrigo de Almeida Pizzinatto assume como novo diretor presidente da companhia.



Previsão inclui aportes em geração e transmissão, mas especialistas veem risco de atraso diante da complexidade e do pouco tempo para preparação. (Valor)

Após compra de R\$ 9 bi, fundo de pensão canadense diz que Brasil é destino 'claríssimo'. (Valor)

Combustível renovável a partir do gás metano gera expectativas para a COP30. (O Globo)

Apesar de muito meritória, a ideia do governo de isentar da conta de luz os usuários que consomem até 80 kWhs tem um defeito de origem. (Valor)

O objetivo é ampliar o acesso à energia no Brasil e melhorar a confiabilidade do sistema. (Estadão, segunda-feira)

ONS já negou oito pedidos de acesso à rede e setor pede agilidade em leilões de novas linhas. (Folha de S. Paulo, segunda-feira)

Empolgação com combustível do futuro foi afetada por lentidão dos europeus e priorização de projetos no norte da África. (Folha de S. Paulo, segunda-feira)

Ministro de Minas e Energia cita 'capitanias hereditárias' no setor e prega revisão de contratos para baratear preços. (Folha de S. Paulo, segunda-feira)

Ministro se reúne com representantes da Huawei e BYD antes da viagem de Lula ao país. (Poder 360; ; , domingo)

Davi Alcolumbre continua tentando ejetar Alexandre Silveira do Ministério de Minas e Energia. Não se conforma com sua permanência. (O Globo; , domingo)

Investimentos previstos para o Porto do Pecém, no Ceará, tiveram o parecer de acesso à rede elétrica negado pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS). (Estadão, domingo)

Com baixa aprovação a Lula, governo prioriza medidas de impacto; ministro anuncia isenção da conta de luz a 60 milhões. (Folha de S. Paulo, sábado)

Negociações de imóveis estão sendo tratadas como uma medida emergencial contra disputas violentas no oeste do Paraná. (Folha de S. Paulo, sábado)

Na volta do feriado prolongado, pelo menos quatro empresas vão concluir ofertas de debêntures. (Valor, sábado)

Ministro trava disputa pública com Fernando Haddad, e Lula assiste à distância. (Folha de S. Paulo, sexta-feira)

Aproximadamente 3,3 milhões de clientes foram contemplados pela iniciativa em 2024. (Folha de S. Paulo, sexta-feira)

No período, foram realizadas 15 operações de M&A no primeiro trimestre, contra 12 nos três primeiros meses de 2024. (Valor, sexta-feira)

Empresas questionam decisões do ONS (Operador Nacional do Sistema), que diz cumprir regras em vigor ao reduzir a geração. (Folha de S. Paulo, sexta-feira)

A nova área será denominada vice-presidência de gente e serviços e ficará sob a liderança de Renato Costa Santos Carreira. (Valor, sexta-feira)

ONGs capacitam indígenas e ribeirinhos na Amazônia para instalar e gerir sistemas fotovoltaicos, enquanto banco comunitário cria usina para famílias de baixa renda no CE. (Folha de S. Paulo, sexta-feira)

Queda nos preços ocorreu 24 horas após a presidente da estatal, Magda Chambriard, falar em "cautela". (Valor, sexta-feira)

Estudo mostra que números refletem a volta do crescimento do uso do etanol nos automóveis, após um período de queda. (Estadão, sexta-feira)

O governador Renato Casagrande (PSB) vai destinar R\$ 500 milhões do fundo soberano para descarbonizar a economia capixaba. (Poder 360, sexta-feira)

O congelamento das importações de GNL dos EUA repete um bloqueio semelhante que durou mais de um ano durante o primeiro mandato de Trump. (Valor, sexta-feira)

Em Pequim, o embaixador André Corrêa do Lago declarou que o país asiático tem mostrado interesse no setor de biocombustíveis. (Poder 360, sexta-feira)

A política tarifária do presidente dos Estados Unidos reduziu os preços do petróleo abaixo do ponto de lucratividade para muitos novos projetos, o que pode aumentar a pressão sobre parceiros comerciais. (Valor, sexta-feira)

Guerra comercial e recuo em tecnologias limpas são ameaças aos produtores dos EUA e podem impulsionar Pequim. (Folha de S. Paulo, sexta-feira)

Medidas, se entrassem em vigor hoje, teriam impacto de 1,4% nas tarifas para os demais clientes. (Valor; ; , quinta-feira)

Nova redução leva o valor médio do combustível para R\$ 3,43; a expectativa é de queda de R\$ 0,10 por litro nas bombas. (Poder 360; ; ; , quinta-feira)

Trata-se da segunda queda promovida pela estatal em menos de um mês. (Valor, quinta-feira)

Danilo Forte (União-CE) afirma que regulamentação atual impede o desenvolvimento das energias renováveis no campo. (Folha de S. Paulo, quinta-feira)

Estruturas fazem parte de projeto voltado a melhorar a disponibilidade de energia elétrica e a confiabilidade do Sistema Interligado Nacional (SIN) no Nordeste, além de reduzir cortes de energia. (Valor, quinta-feira)

Companhia privatizada atua na geração e na transmissão de energia em várias regiões do país e investe em instrumentos para reduzir impacto de choques climáticos no fornecimento de energia. (O Globo, quinta-feira)

Desse volume, 841 GWh foram gerados no parque térmico da companhia, uma queda de 32,8% no ano. (Valor, quinta-feira)

Fabricantes e geradores aguardam com ansiedade diretrizes de leilão prometido por governo Lula, apesar de desconfiança com volume da contratação. (Folha de S. Paulo; ; , quinta-feira)

Estudo da BloombergNEF mostra o andamento da transição energética para o Brasil e as principais tendências. (Valor, quinta-feira)

Auren levanta R\$ 2 bi em oferta de debêntures incentivadas

Títulos vão pagar remuneração de IPCA mais 7,45% ao ano e terão vencimento em 2035. (Valor, quinta-feira)

Delegações trocam experiências de uso de energias renováveis e buscam protagonismo de populações vulneráveis. (Folha de S. Paulo, quinta-feira)

Ainda não está claro o motivo de todas as usinas geradoras da ilha terem parado de funcionar nesta quarta-feira; país tem histórico de problemas com fornecimento de eletricidade. (O Globo; , quinta-feira)

Material coletado por funcionários da prefeitura é enviado para reciclagem. (O Globo, quinta-feira)

União mantém seis posições no colegiado da Petrobras

Minoritários conseguem eleger dois representantes pelo voto múltiplo. (Valor, quinta-feira)

Segundo estatal, reflete a queda da participação na produção do campo de Sépia. (Valor, quinta-feira)

Lula critica, mas Petrobras paga R\$ 101 bi em dividendos em 2024

Valor considera tudo o que foi distribuído no ano; presidente havia dito que o dinheiro deveria ser usado para investimentos. (Poder 360; , quinta-feira)

Decreto amplia fiscalização da ANP sobre biodiesel comercializado por distribuidoras

Ato regulamenta lei do ano passado que criou punições mais elevadas às distribuidoras infratoras e traz multas que podem chegar a R\$ 500 milhões. (; , quinta-feira)

Brava Energia tem 479 milhões de barris de óleo em reservas provadas

Do total de reservas provadas, 92% são reservas de óleo e 8% representam gás natural. (Valor, quinta-feira)

A MGas, comercializadora do mercado livre de gás natural controlada pela J&F (dona da JBS), começou a importar gás da Argentina por meio do gasoduto da Bolívia. (O Globo, quinta-feira)

O Brent (a referência mundial) teve alta de 3,20% e o WTI (a referência americana) subiu 3,54%. (Valor, quinta-feira)

Acordo prevê que a Unigel abra mão do contrato de arrendamento de unidades, que vai até 2030; em contrapartida, a estatal desistiria de reclamar valores em processo de arbitragem. (Estadão, quinta-feira)

Procuradores e promotores apontam 'alto grau de especulação' e risco de assédio a comunidades tradicionais; OUTRO LADO: gestão de Helder Barbalho diz que agiu dentro da legalidade. (Folha de S. Paulo; , quinta-feira)

Iniciativa gerou bate-cabeça entre ministro e Haddad; texto vai propor ampliação do mercado livre de energia para clientes residenciais a partir de 2028. (Folha de S. Paulo, , , , quarta-feira)

Ministro de Minas e Energia anunciou as medidas que fazem parte da proposta de reforma do marco legal do setor elétrico; Silveira defende que texto siga para o Congresso na forma de MP, com aplicação imediata. (Valor, , quarta-feira)

Usina diz que segue 'contrato trienal' firmado entre Brasil e Paraguai; especialista lembra que tratado determina que orçamento siga ano calendário. (Folha de S. Paulo, quarta-feira)

Com medidas para reequilibrar encargos, governo espera obter R\$ 3,5 bi em economia para reinvestir em tarifa social. (Folha de S. Paulo, _____, quarta-feira)

15 projetos de transmissão e três de geração de energia elétrica, que totalizam 440 MW, foram inseridos no Reidi. (Folha de S. Paulo, quarta-feira)

A Vibra Energia lançou um programa de emissão de recibos de ações americanos (ADRs, na sigla em inglês), conforme comunicado divulgado ao mercado, nesta quarta-feira (16). (Valor, quarta-feira)

O vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic) detalhou um dos decretos que regulamentam o programa Mobilidade Verde e Inovação (Mover). (Valor, _____, quarta-feira)

O ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, reafirmou nesta quarta-feira (16) que o comportamento do preço internacional do petróleo e do câmbio abre caminho para a decisão de corte no preço dos combustíveis. (Valor, _____, quarta-feira)

Empresa vem operando com prêmio sobre paridade de importação desde início do mês e é cobrada por cortes. (Folha de S. Paulo, _____, _____, _____, quarta-feira)

Juca Abdalla e Aloisio Macário são eleitos como representantes dos acionistas minoritários, segundo fontes. (Valor, _____, _____, quarta-feira)

Data de corte para ter direito aos dividendos é 16 de abril para os acionistas da B3; no total, foram aprovados R\$ 73,9 bilhões em dividendos. (Poder 360, _____, quarta-feira)

OUTRO LADO: Estatal confirma leilões, mas diz que quantidades não afetam formação de preço no varejo. (Folha de S. Paulo, quarta-feira)

O levantamento foi realizado pela Associação Brasileira das Empresas de Bens e Serviços de Petróleo em 30 empresas, entre fornecedores e petroleiras. (Estadão, quarta-feira)



A **Agência iNFRA** tem o compromisso de entregar, diariamente, notícias sobre os assuntos mais relevantes do setor de infraestrutura no país. Além dos boletins por e-mail, enviamos flashes de notícias urgentes via aplicativo de mensagens. Caso não esteja recebendo, [entre em contato](#).

O **Serviço de Notícias iNFRAEnergia** é destinado a assinantes. Conforme termo de uso, é proibida a distribuição, redistribuição e publicação não autorizada dos conteúdos recebidos dos serviços da **Agência iNFRA**, podendo o responsável ser excluído dos nossos cadastros.

Spam: Para evitar que seu boletim vá para o Spam ou, no caso do Gmail, para a aba de promoções, mova o e-mail para a caixa principal ou salve o endereço **infrajornalismo@agenciainfra.com** em seus contatos.

Imagens: As fotos usadas nesta edição são imagens de divulgação de banco de dados público ou de propriedade da Infra Jornalismo LTDA.

Imagens:

–

Artes:

–

Equipe Agência iNFRA

Sócios-Diretores: Dimmi Amora e Leila Coimbra

Editores: Luana Dorigon, Paula Melissa e Rodrigo Zuquim

Analista: Marisa Wanzeller

Repórteres: Geraldo Campos Jr., Marília Sena e Sheyla Santos

Colaborador: Felipe Moura

Gerente comercial: Joyce Rodrigues

Administração: Paula de Lima

+55 (61) 3247-5841

www.agenciainfra.com

Copyright © 2017 Agência iNFRA, Todos os direitos reservados.

